

CAM!NHANDO JUNT@S

ASSOCIAÇÃO ACTIONAID MOÇAMBIQUE (AAMoz)
NEWSLETTER (ABRIL - SETEMBRO)



ActionAid realiza Reunião Nacional de Coordenação Estratégica

A Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) realizou na cidade de Nampula, a sua reunião anual

nacional estratégica. O evento que teve duração de três dias juntou na mesma sala represen-

tantes de parceiros de implementação, governo e colaboradores da AAMoz.

**ActionAid realiza
Processo de Reflexão e
Revisão Participativa**

**Murrupula acolhe II
Conferência Distrital da
Rapariga**

**Governo de Cabo Delgado
promete continuidade dos
espaços de diálogo**

Editorial

Caro(a) leitor(a),

Boas vindas ao nosso Boletim Informativo CamInhando Juntos. Esta edição é referente aos meses de Abril a Setembro do ano 2023 e esperamos que as informações contidas neste boletim possam ajudar a ilustrar a “fotografia real” daquilo que são as acções da Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) em todas as províncias onde implementa actividades.

O período em referência foi marcado pela Reunião Anual Nacional Estratégica (RANCEP) que juntou na mesma sala representantes de parceiros, governo e colaboradores da AAMoz e tinha como objectivo cultivar as relações, aperfeiçoar o entendimento dos conceitos e procedimentos no contexto da parceria e, examinar os mecanismos de intervenções junto aos beneficiários, em busca de ajustes necessários na implementação plano estratégico.

No entanto, apraz-nos referir, que neste período, foram muitas as acções que nos orgulhamos de ter realizado, dentre elas, o Processo de Reflexão e Revisão Participativa que visava avaliar o plano e orçamento aprovado para o ano 2023 e facilitar a compreensão entre as actividades do plano operacional; II Conferência Distrital da Rapariga em Nacarôa e Murrupula; realização dos Observatórios de Desenvolvimento em Mandimba, Cidade de Maputo e Distrito da Beira, para além de acções de sensibilização sobre Violência Baseada no Género.

As nossas intervenções visam fortalecer a capacidade das organizações e movimentos de pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão, especialmente mulheres, raparigas e jovens na luta pelo usufruto dos seus direitos. A AAMoz trabalhou durante o período em referência, directamente com as comunidades, através de parceiros tais como organizações e movimentos de mulheres, raparigas e jovens, redes e plataformas locais, nacionais, regionais e globais engajadas na luta pelos direitos das pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão.

O nosso convite está lançado, para que leia atentamente cada nota aqui trazida, especialmente para si. É importante recordar que pode nos acompanhar em tempo real através das nossas plataformas digitais, basta que pesquise por ActionAid Moçambique. Aguardamos por seus comentários ou sugestões, através dos contactos na ficha técnica.

O Director Executivo
(Gaspar Sitefane)







GERAIS

“Cumprir políticas e boas práticas de gestão organizacional é fundamental para a nossa credibilidade e eficiência”

A Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) realizou na cidade de Nampula, a sua reunião anual nacional estratégica. O evento juntou na mesma sala representantes de parceiros, governo e colaboradores da AAMoz.

O encontro tinha como objectivo cultivar as relações, aperfeiçoar o entendimento dos conceitos e procedimentos no contexto da parceria e, examinar os mecanismos de intervenções junto aos beneficiários, em busca de ajustes necessários na implementação plano estratégico. Intervindo na ocasião, o Director Executivo da AAMoz, Gaspar Sitefane fez uma radiografia dos resultados alcançados em 2022 e defendeu a importância de observância das políticas da organização.

“Cumprir políticas e boas práticas de gestão organizacional é fundamental para a nossa credibilidade e eficiência. Devemos garantir que a nossa organização e os seus parceiros operem com transparência, responsabilidade e ética a todos os níveis”, concluiu Sitefane.

Para Sitefane “isso não apenas fortalece a nossa reputação, mas também nos permite atrair financiamentos e parceiros de alta qualidade”.

Prosseguindo, referiu ainda que a organização que dirige vai continuar a investir na capacitação e desenvolvimento do capital humano, bem como na melhoria dos nossos processos internos.

Por sua vez, o padre Carlitos, representante da Associação Juvenil



Padre Dehon, disse que com a intervenção da AAMoz foi possível fazer advocacia do caso de um empreiteiro que tinha abandonado a construção da Escola Primária Completa de Inago na localidade de Muhiwa”.

“Com advocacia da AAMoz foi possível dar seguimento ao assunto, tendo culminado com a identificação e a posterior a retoma da construção da escola. A AAMoz publicou o caso no jornal e falou com o administrador”, disse.

De referir que o evento contou com a presença de mais 50 participantes.



PRRP na Zambézia: Comunidades avaliam projectos implementados em Mocuba e Lugela



Comunidades dos distritos de Mocuba e Lugela na província da Zambézia, zona centro do país, juntaram-se no centro de recurso da localidade de Munhamade Sede, para avaliar o grau de implementação das actividades implementadas pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) e o Comité Diaconal Evangélico para o Desenvolvimento Social (CODESA).

O encontro teve lugar durante todo o dia e contou com a participação de diferentes grupos provenientes de Mocuba e Lugela, que não quiseram perder a oportunidade de ver de perto a prestação de contas das actividades programadas, grau de implementação, execução financeira e planificação para os próximos meses.

Os grupos vieram de diferentes pontos recônditos, mas com alegria e boa disposição para apresentarem suas contribuições. Os resultados foram apresentados por prioridades

(Governação, Direitos das Mulheres e Educação e Mecanismo de Patrocínio) através de uma matriz com objectivos, resultados, orçamento, execução, saldo e observações. Uma vez os resultados apresentados, a comunidade teve a oportunidade de intervir e tecer considerações sobre as diferentes aspectos que os inquieta, como por exemplo a falta equipamento desportivo para crianças, subsídios para facilitadores dos círculos de REFLECT e conselhos de escola, participação dos jovens em capacitações sobre Violência Baseada no Género, insuficiência de computadores, falta de lanche para alunos, falta de corrente eléctrica na sala de informática, distribuição atrasada de sementes, falta de máquinas de corte e costura para as alunas e falta de emissão de certificados para os formandos.

Durante o debate, Luísa António, membro da comunidade, questionou

o saldo da actividade sobre divulgação da Lei de Direito à Informação que segundo ela “não faz sentido”.

“Estou a ver uma diferença de 15 meticaís no saldo desta actividade. Não sei como fizeram esses cálculos. É importante terem atenção quando fazem os cálculos porque a comunidade vai ficar ainda mais confusa”, alertou.

Ivan Luís, beneficiário do mecanismo de patrocínio, fez uma apresentação do que correu bem e correu mal no seu grupo. Mostrou-se feliz e animado por participar no PRRP deste ano e espera que suas preocupações e de outros beneficiários sejam resolvidas.

“Nós agradecemos pelo Mecanismo de Patrocínio, porque veio ajudar a mim e a minha comunidade. Eu por exemplo, recebi material escolar, sumos e lanche. Os nossos padrinhos tem nos ajudado. Queremos agradecer por isso. Queremos pedir mais uniforme e lanche escolar”, disse Ivan.

Assim como Ivan e Luísa, vários membros da comunidade apresentaram as actividades sobre o que correu bem e o que correu mal, para além da planificação para o ano 2024.





Processo de Reflexão e Revisão Participativa (PRRP) em Alto-Molócuè

Teve lugar em Alto-Molócuè, na província da Zambézia, o Processo de Reflexão e Revisão Participativa, com vista a avaliar o plano e orçamento aprovado para o ano 2023 e facilitar a compreensão entre as actividades do plano operacional e a matriz de indicadores para alcançar as metas e objectivos do plano estratégico.

A Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) e a Associação Centro Juvenil Padre Dehon (ACJPD), mantiveram um encontro com os líderes comunitários, facilitadores dos círculos de Reflect, presidentes dos conselhos de escola, crianças do patrocínio, parlamento infantil, clubes da rapariga, membros da plataforma distrital, Serviço Distrital da Saúde, Mulher e Acção Social e o Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia.

Nas suas notas introdutórias, o representante da ACJPD, Padre Carlitos Joaquim, apelou a participação de todos envolvidos para que os objectivos do programa sejam alcançados. "Chamamos todos os beneficiários e membros das escolas beneficiárias, para juntos cumprirmos com o programa proposto, e



olharmos até que ponto todos participamos na execução das actividades planificadas para o ano 2023", disse.

Por sua vez, Mário Janeiro, da AAMoz disse que "nesta reflexão e revisão participativa, vamos olhar para o que vocês planificaram e apresentaram no ano passado e planificar aquilo que gostariam de ver realizado no próximo ano. A equipa técnica da ACJPD vai apresentar

aqui os grandes resultados alcançados, os desafios e lições aprendidas, e os resultados que ainda é ou não possível realizar até Dezembro de 2023.

O encontro baseou-se na metodologia participativa, onde foram criados grupos de trabalho para facilitar na discussão dos pontos de agenda propostos para o primeiro dia, e por sua vez, foram apresentados e discutidos em plenária.

Processo de Reflexão e Revisão Participativa em Manhica

A Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) e o Núcleo Académico para o Desenvolvimento da Comunidade (NADEC) mantiveram encontros com agricultores da União das Cooperativas Agrícolas da zona de 3 de Fevereiro, Comité de Gestão dos Recursos Naturais de Chicuembo e com o Movimento Activista Moçambique (MAM).

Com esta actividade a AAMoz pretende utilizar parte das sessões do processo de reflexão participativa para o reforço das capacidades dos parceiros em matéria de documentação (relatórios, estudos de caso, histórias de mudanças e fotografias), bem como compreensão e preenchimento do plano de monitoria e avaliação para a implementação do plano estratégico.

DIREITO DAS MULHERES E EDUCAÇÃO



Murrupula acolheu a II Conferência Distrital da Rapariga

Sob o lema "Por um Serviço de Saúde Sexual Reprodutivo mais Abrangente para a Redução das Gravidezes Precoces", o distrito de Murrupula na província de Nampula, também acolheu, a Segunda Conferência Distrital da Rapariga.

Segundo a Oficial do Projecto, Cristina Machele, a conferência tem como objectivo, proporcionar um espaço de diálogo, reflexão e interacção entre as raparigas das diferentes comunidades do distrito de Murrupula, sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos, com enfoque para gravidezes precoces.

O Director Executivo da ActionAid Moçambique (AAMoz), Gaspar Sitefane, disse que as raparigas participantes deverão sair da conferência e tornarem-se embaixadoras nas suas localidades de modo que, mais raparigas possam estar livres de gravidezes precoces, uniões prematuras, agressões físicas, abusos sexuais e que tenham acesso a serviços de saúde sexual e reprodutivo mais abrangentes e de qualidade. No seu discurso de abertura, o Secretário Permanente daquele distrito, Abujade Momade, disse que o governo de Moçambique tomou a rapariga como o seu maior compromisso e apelou aos presentes a uma maior participação e "daqui voltarmos para as nossas comunidades com a sensação de missão cumprida e lição aprendida, para apoiarmos de forma conveniente as nossas populações", disse.

Ainda na sua intervenção, o Secretário Permanente concluiu dizendo que "estamos felizes com esta parceria que acontece entre o governo e a



ActionAid, sobretudo na busca de soluções locais, na distribuição de bolsas de estudo para as nossas raparigas, e hoje como exemplo temos três raparigas que estão a frequentar diversos cursos aqui no Instituto Politécnico Médio de Murrupula", concluiu Abujade Momad.

Com esta Conferência, espera-se que as raparigas estejam consciencializadas sobre os seus Direitos Sexuais e Reprodutivos, estejam mais confiantes e com conhecimento de vários métodos para evitar a gravidez precoce e, elaborado um plano de acção realístico e passível de implementação pelas raparigas para o próximo ano.

Participaram da II Conferência, raparigas provenientes das diferentes comunidades do distrito de Murrupula, Governo do Distrito, Procuradoria, Visão Mundial, Serviço Distrital da Saúde, Mulher e Acção Social, Pathfinder e rapazes exemplares da Rede HOPEM.



Raparigas de Nacarôa fortalecidas em matérias de Saúde Sexual e Reprodutiva



São no total 32 raparigas e mulheres jovens dos 16 Espaços Seguros criados pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) no distrito de Nacarôa na província de Nampula que, ao fim de três dias de aprendizado sobre Saúde Sexual e Reprodutiva, veem-se mais confiantes para actuar nas suas comunidades.

Durante os três dias da realização da Segunda Conferência Distrital da Rapariga, as raparigas foram submetidas a momentos de reflexão e debate sobre os problemas que enfrentam nas suas comunidades, em relação ao acesso a Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva, onde apontou-se para a fraca adesão das raparigas adolescentes e mulheres jovens aos Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR), devido a proibição por parte de seus pais e parceiros.

Para solucionar estes problemas levantados, Emânia António do Espaço Seguro de Namirrupa diz que pretende intensificar mais os diálogos sobre SSR na sua comunidade, família e com o seu parceiro. "Assim que participei desta conferência e ouvi das outras raparigas, muitos problemas que ocorrem nas suas comunidades, vou conversar mais com as minhas colegas e com as meninas do meu bairro, sobre como se prevenir de uma

gravidez indesejada e como aderir aos serviços de SSR". Crescência Simão, pertencente ao Espaço Seguro da comunidade de Mecutusse, diz que durante a Segunda Conferência Distrital da Rapariga aprendeu sobre métodos contraceptivos, seus benefícios e alguns mitos sobre Saúde Sexual e Reprodutiva que têm gerado vários debates na sua comunidade.

Cecília Bernardo, da comunidade de Nerero diz que, criar subnúcleos que actuariam nas comunidades, hospitais, mercados e feiras, seria uma boa aposta para minimizar alguns problemas existentes na sua comunidade.

No fim do encontro as raparigas participantes da Segunda Conferência Distrital da Rapariga comprometeram-se a fazer sensibilizações sobre a importância de matricular, inserir e reter as raparigas na escola; divulgar os mecanismos de denúncia, queixa e reclamação; e promover palestras nas comunidades, envolvendo entidades locais, para falar sobre os serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva.

Esta actividade insere-se no âmbito do Projecto "Toda a Rapariga é Capaz", financiado pelo Governo do Canadá, implementado pela Visão Mundial em parceria com a Rede Hopem e ActionAid Moçambique.

Raparigas de Murrupula adquirem camisetas com fundo de poupança e crédito rotativo

Trata-se de 35 mulheres jovens beneficiárias do projecto “Toda a Rapariga é Capaz”, pertencentes ao Espaço Seguro da comunidade de Tiponha, distrito de Murrupula na província de Nampula, participantes da actividade de geração de renda denominado Poupança e Crédito Rotativo que, ao fim do primeiro ciclo de poupança, adquiriram camisetas. Segundo a Facilitadora do Espaço Seguro da comunidade de Tiponha, Florinda Alberto, as camisetas são fruto de poupança feita durante oito meses, obedecendo a periodicidade semanal e a mesma actividade irá continuar.

“Nós fazíamos poupança por semana e depois de oito meses decidimos comprar camisetas, que servirão de uniforme para as sessões do Espaço Seguro. Pretendemos continuar a fazer poupança e desta vez como

grupo, tencionamos adquirir capulanas e material didáctico como cadernos e canetas para o uso nas sessões de alfabetização”, disse.

Poupança e Crédito Rotativo é uma actividade que tem por objectivo, contribuir para o fortalecimento de grupos de mulheres no controlo de recursos familiares, melhorar as suas capacidades de liderança e aumento de auto-estima.

De referir que, no ano passado (2022) foram criados 3 grupos de Poupança e Crédito Rotativo no distrito de Murrupula, nos Espaços Seguros das comunidades de Chinga, Campo 1 e Tiponha, grupos estes estabelecidos pela ActionAid Moçambique, no âmbito da implementação do Projecto “Toda a Rapariga é Capaz”. O projecto “Toda a Rapariga é Capaz” é financiado pela Global Affairs Canadá e implementado nos



distritos de Murrupula, Nacarôa e Monapo em Nampula, pelo consórcio liderado pela World Vision em parceria com a ActionAid Moçambique e Rede Homens Pela Mudança.

Raparigas constroem alpendre no Espaço Seguro de Tiponha



O alpendre foi criado no âmbito da implementação do projecto “Toda a Rapariga é Capaz,” que com o apoio da comunidade, construíram um alpendre para realizar reuniões sobre diferentes assuntos que preocupam a sua comunidade.

O alpendre foi feito à base de pau, capim, corda e lona, onde grande parte deste material foi adquirido nas matas próximas daquele local.

“Com a construção deste alpendre, será mais fácil realizarmos as sessões, porque antes, quando chovia, eramos obrigadas a cancelar ou não realizar as nossas actividades, o que comprometia o nosso plano”, disse Glória Lucas, rapariga do Espaço Seguro da Comunidade de Tiponha,



Consórcio do EGC realiza visita de monitoria ao distrito de Murrupula

No âmbito da implementação das actividades do segundo ano do projecto “Toda a Rapariga é Capaz”, o consórcio liderado pela Visão Mundial em parceria com a ActionAid Moçambique e Rede Hopem, visitaram o Espaço Seguro de Morrupa, distrito de Murrupula, província de Nampula, para se inteirar das actividades do projecto.

Durante a visita, foi feita a demonstração de sessão de Espaço Seguro, que as facilitadoras têm realizado com as raparigas, e foi escolhido o tema relacionado com a forma como se pode ajudar as vítimas de violência, e o mesmo tema também foi apresentado em forma de peça teatral.

Ainda nesta actividade, houve um espaço de interacção entre os membros dos Espaços Seguros e o consórcio do projecto, para melhor inteirarem-se das actividades que estas têm realizado e, em unanimidade as raparigas afirmaram que têm aprendido sobre vários temas e com



ajuda das facilitadoras agora entendem melhor sobre o empoderamento económico da mulher.

A visita de monitoria contou com a participação de membros do Governo (Ministério da Justiça, Ministério de Género e Acção Social, Ministério de Educação) representantes da embaixada do Canadá, representantes da Visão Mundial, representantes

da ActionAid e representantes da Rede Hopem.

Além das entidades governamentais e o consórcio de implementação, estiveram presentes também no local, 40 raparigas do Espaço Seguro, com idades compreendidas entre 15-24 anos, 3 facilitadoras dos Espaços Seguros criados no âmbito do projecto e 4 líderes comunitários.

Comunidades de Murrupula e Nacarôa com mais ferramentas de consciencialização sobre os seus direitos

No âmbito das actividades do projecto “Toda a Rapariga é Capaz”, a Associação ActionAid Moçambique distribuiu material de informação e comunicação às diferentes comunidades dos distritos de Murrupula e Nacarôa, na província de Nampula.

Os materiais compostos por cartazes, brochuras e autocolantes, visam sensibilizar aos pais e encarregados de educação, entidades governamentais, rapari-

gas, rapazes e a comunidade no geral, sobre a Violência Baseada no Género, união prematura e divulgar o projecto “Toda a Rapariga é Capaz”.

Com a distribuição do material, espera-se que haja um número reduzido de casos de VBG, união prematura e algumas práticas culturais nocivas à vida da rapariga, que constituem barreiras para o seu desenvolvimento e gozo pleno dos seus direitos.



Raparigas bolsseiras do projecto “EGC” beneficiam de computadores para uso escolar

Com o objectivo de contribuir para um melhor processo de ensino e aprendizagem das raparigas beneficiárias de bolsa de estudos no âmbito do projecto “Toda a Rapariga é Capaz”, a ActionAid Moçambique fez a entrega de 3 computadores portáteis às beneficiárias afectas ao Instituto Politécnico de Murrupula, província de Nampula.

Trata-se de Dalila José, do Curso de Construção Civil, Marinela Álvaro e Eulália Mahico do curso de Agropecuária, que beneficiaram de computadores portáteis para apoiar durante o processo de aprendizagem.

Dalila José, diz que “Sinto-me feliz por receber este computador, vai me ajudar muito na documentação e conservação dos meus trabalhos da escola. Vai me ajudar a elaborar o meu projecto de fim do curso e, embora não tenha conhecimentos básicos de manuseamento do mesmo, vou procurar alguém para me ensinar a utilizar”, disse a beneficiária do curso de construção civil.

A entrega dos aparelhos foi feita pela Oficial de Projecto, Cristina Machele, no distrito de Nacarôa, província de Nampula.





**GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA E
EMPoderAMENTO JUVENIL.**





Jovens devem deixar legado para gerações vindouras

O deputado da Assembleia da República pela bancada parlamentar da Renamo, Venâncio Mondlane, disse durante o debate promovido pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) que os jovens devem deixar um legado para as próximas gerações e não se restringirem apenas a um debate intergeracional. Mondlane entende que os mais velhos cometeram vários erros mas a missão histórica que cumpriram jamais será apagada.

“Quando falamos de jovens estamos a restringir-nos a um debate intergeracional. O mais importante como jovens é saber qual é a nossa missão histórica. No debate intergeracional não vamos fazer história. Há muita coisa que se deve fazer que não exige estar dentro de um partido político. É importante fazer uma reflexão do que fazemos nos bairros onde estamos inseridos. Vão ver que as pessoas que conquistam o mundo não começam de forma colectiva. É ideia de um indivíduo”, disse Mondlane, questionando se é falta de oportunidade ou deficiência de assumir a nossa fragilidade.

Por seu turno, Secretário-geral da OJM, Silva Livone, lembrou que os jovens devem mudar de mentalidade



e não culparem os mais velhos pelas suas frustrações.

“Nós a Frelimo, tínhamos apenas quatro jovens a presidirem as autarquias e agora temos 14 cabeças de lista jovens. Somos uma organização que dá mais oportunidades aos jovens. A prioridade é a juventude. Na participação política é importante o não uso dos jovens como cobaias. A juventude faz parte de uma área continua. Ela muda em função das gerações. Esta juventude é mais pacífica. Não podemos culpar os mais velhos, pelo contrário, devemos

respeitá-los. A Frelimo cria oportunidades”, disse Livone.

O membro da Liga da Juventude do MDM, Marcelino Bernoso, acusou os jovens de lançarem pedras durante os pleitos eleitorais e criarem confusão no período pós-eleitoral. Lembrou o papel importante dos jovens em todos os processos eleitorais, como delegados, durante as campanhas e no recenseamento eleitoral. Os intervenientes faziam parte do painel que discutiu a participação dos jovens nos processos eleitorais em Moçambique.



Governo de Cabo Delgado promete continuidade dos espaços de diálogo e tomada de decisão

O Governo da província de Cabo Delgado, reiterou durante a cerimónia de encerramento do Projecto "Promoção da Governação e Diálogo Democrático e Sustentável em Moçambique", o seu compromisso pela continuidade dos espaços de diálogo e tomada de decisão.

Durante o seu discurso, Álvaro Floriano, representante do Governador de Cabo Delgado, saudou a capacidade das instituições da Sociedade Civil no reforço e abertura para uma melhor participação e ambiente de diálogo.

"Queremos afirmar que estamos abertos em colaborar em tudo que estiver ao nosso alcance, para o sucesso e implantação dos princípios que norteiam a boa governação, que tem sido o nosso apanágio".

O Governante destacou este evento, como "oportunidade única de recolha de ideias e experiências valiosas, que possam permitir a aquisição de contribuições para minimizar os problemas que assolam as comunidades através de soluções e medidas sustentáveis".

Por seu turno, o Director Executivo da Associação ActionAid, Gaspar Sitefane, referiu que ao longo dos cinco anos de implementação do projecto, foram obtidos vários resultados.

"Ao longo da implementação do projecto, estabelecemos um ambiente para a existência de uma Sociedade Civil forte, diversificada e sustentável em Moçambique. Este



objectivo foi possível através de duas vias fundamentais: actuação e representação dos espaços formais de tomada de decisão, incluindo os Conselhos Consultivos e Observatórios de Desenvolvimento", explicou. Prosseguindo, indicou que "este é um momento marcante que simboliza o término de um capítulo importante de uma jornada, pese embora estejamos conscientes que a caminhada é muito longa".

Já o Administrador do distrito de Metuge, Salésio Paulo, reconheceu que com a implementação do projecto, a comunidade e o governo ganharam mais experiência, na medida em que juntos discutem os problemas que apoquentam a comunidade.

"Foi uma experiência rica. Esta experiência vai servir de biblioteca para a implementação das actividades no nosso distrito. Com o projecto, já sabemos preparar os resulta-

dos com a Sociedade Civil. Nós apostamos no diálogo para ultrapassar os diferentes problemas", disse. Durante o encontro, houve espaço para a entrega de certificados de reconhecimento aos actores que mais se destacaram na implementação do projecto, com destaque para o Governo Executivo Provincial de Cabo Delgado, Governos dos Distritos de Pemba e Metuge, Assembleia Provincial, Direcção de Plano e Finanças, Movimento Activista Moçambique (MAM) e Confissões Religiosas.





Governo de Inhambane cumpre na íntegra as recomendações deixadas no último observatório



Sob o lema "Fortalecendo o diálogo para o desenvolvimento socioeconómico inclusivo" a Associação Action-Aid Moçambique e o seu parceiro de Implementação do PAANE em Inhambane, Mahlahle, na companhia do Gabinete do Ordenador Nacional (GON), participaram na cidade de Inhambane, da reunião provincial entre governo, Sociedade Civil e parceiros de cooperação, em cumprimento do previsto no novo Guião

do Observatório de Desenvolvimento como forma de materialização do balanço do que está sendo feito pelas ONG's e parceiros de cooperação na província de Inhambane e o ponto de situação do seguimento da matriz das recomendações.

No encontro foi apresentada a matriz do grau do cumprimento das recomendações da primeira reunião realizada em Junho de 2022 e houve a apresentação e apreciação dos

relatórios de actividades realizadas no ano de 2022 e plano de 2023 das Organizações Não-Governamentais Nacionais, Internacionais e parceiros de cooperação.

Hélder Mandlate do GON explica que trata-se de uma reunião de prestação de contas onde os diferentes intervenientes que actuam em diferente áreas temáticas na província partilham os resultados das suas acções e demonstra satisfação com a preocupação do Governo de Inhambane para o cumprimento das recomendações deixadas pela Sociedade Civil nas anteriores reuniões.

Pascoal Mapilele, oficial do projecto Promoção do Diálogo Democrático sustentável na Mahlahle, trouxe como exemplos do cumprimento das recomendações deixadas, a redistribuição de investimentos de âmbito social em todos os sectores, uma vez que havia duplicação de esforços.

A Directora de Programas da AAMoz, Márcia Cossa, saiu do encontro impressionada e diz que a Governação em Inhambane é um exemplo sucesso a ser replicado, "Gostei muito do encontro e do facto de saber que acontece com regularidade. As OSC e doadores prestam contas ao governo e gostei do nível de detalhe que é apresentado: o que fez, que resultados, quanto gastou e qual é o plano para o próximo período", disse Márcia Cossa sublinhando ter sido positivo ver a coordenação saudável entre o Governador e Secretário do Estado e a articulação entre a Sociedade Civil e o governo provincial.



ActionAid organiza mesa redonda sobre o impacto das medidas de austeridade



A Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) organizou em Maputo, uma mesa redonda para discutir a natureza das medidas de austeridade aplicadas pelo governo de Moçambique e o seu impacto para a sociedade moçambicana.

Trata-se de uma iniciativa que contou com a presença de membros da sociedade civil, académicos, estudantes, activistas e outros convidados, que não quiseram perder a oportunidade de acompanhar de perto este evento.

A iniciativa contou com dois painéis, o primeiro, debruçou sobre as medidas de austeridade anunciadas pelo governo de Moçambique e o seu impacto para a população moçambicana e teve como painelistas, o economista Egas Daniel e a activista social Fátima Mimbire.

Já o segundo painel, que discutiu as vulnerabilidades, choques económicos externos e as medidas directivas que visam a eliminação das isenções

fiscais, redução salarial e redução na implementação de investimento público teve como painelistas, Manuel Sibia, da Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane, Roberto Tibana, Economista, Yara Nova do Observatório do Meio Rural (OMR) e Estrela Charles do Centro de Integridade Pública (CIP).

Intervindo na ocasião, o presidente do Conselho de Direcção da AAMoz, Hélder Jauana, referiu que é também missão da organização, reflectir sobre estas temáticas, porque parte das famílias beneficiárias dos projectos da organização, foi afectada pelas medidas anunciadas pelo executivo.

"Reflectir sobre o nosso país é nossa responsabilidade. Ter presente que, o que ocorre hoje, terá implicação sobre as gerações futuras. Para além da reflexão das medidas de austeridade e do impacto que tem na economia, houve vários momentos

de intervenções, sendo chamado o compromisso dos jovens, sobre que país devemos ter. Não o compromisso com o meu eu individual, mas um compromisso com o eu colectivo. Como nós vamos, para onde nós vamos e que caminhos estamos a seguir e não simplesmente nos tornarmos caixas de ressonância", explicou Jauana.

Este encontro ficou marcado pela ausência do Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial e Ministério da Economia e Finanças apesar de terem sido convidados.

Importa salientar que a síntese deste encontro, será remetida às entidades governamentais.





Mandimba realiza segunda sessão do Observatório de Desenvolvimento



O Distrito de Mandimba, na província de Niassa, realizou a segunda sessão do Observatório de Desenvolvimento Distrital - 2023, sob presidência de Braimo Arruna Mahie, Administrador do Distrito de Mandimba.

A sessão visa reflectir sobre os índices de desenvolvimento do distrito e avaliar o cumprimento dos diversos planos em execução.

Na ocasião, Lucas Mabunda, Oficial da ActionAid Moçambique, em representação dos Parceiros de Cooperação, demonstrou a abertura de todos os parceiros na contínua coordenação de actividades desen-

volvidas pelo Governo do distrito. Em nome dos parceiros que operam no distrito, congratulou o executivo por acolher as contribuições das diversas forças vivas da sociedade, o que revela os níveis de transparência e comprometimento do Governo na promoção do bem estar social das comunidades.

No seu discurso de abertura, Braimo Arruna Mahie, administrador do distrito de Mandimba, convidou aos presentes para uma reflexão sobre todas as acções com vista a garantir o desenvolvimento do distrito e solicitou o contributo de todos na reflexão

sobre os mecanismos de planificação participativa e inclusiva.

O evento contou com a participação dos Membros do Governo do distrito, Parceiros de Cooperação, Comunidade Académica do Distrito, Sociedade Civil, Membros dos Conselhos Consultivos Locais, Instituições Públicas, Líderes Comunitários e Religiosos, AMETRAMO, Partidos Políticos, entre outras forças vivas da sociedade.

O Segundo Observatório de Desenvolvimento, representa o cumprimento do plano de realização de duas sessões plenárias por ano.



PROMOVENDO DIREITOS E MUDANÇAS PARA UMA VIDA DIGNA

www.mozambique.actionaid.org





PAANE reactiva funcionamento dos observatórios e impulsiona o acesso à informação em Tete

Depois de 5 anos de implementação do projecto “Promoção da Governação e Diálogo Democrático Sustentável em Moçambique” implementado pela ActionAid Moçambique e seus parceiros em cinco províncias do país com o financiamento da União Europeia, através do Gabinete do Ordenador Nacional, é chegado o fim e os actores locais de implementação do Projecto em Tete afirmam em unanimidade que o PAANE trouxe de volta a realização dos observatórios de desenvolvimento, fortificou os conselhos consultivos e tornou possível a materialização do Direito à Informação.

Os feitos foram apresentados na cerimónia de partilha de resultados, boas práticas que contou com a presença do Governador da Província, Administradores, Secretários Permanentes dos distritos de Tete e Changara, Assembleia Provincial, Direcção de Plano e Finanças, Gabinete do Ordenador Nacional, ActionAid Moçambique, CCM-Cabo Delgado, Oram Sofala de Tete, Mahlahle Inhambane, Joint e os diferentes intervenientes da Sociedade Civil na província de Tete, liderados pela Fundação Apoio Amigo e PLASOTE.

Durante a sua intervenção, o Governador da Província de Tete, Domingos Viola, destaca o relançamento dos Observatórios de Desenvolvimento e a abertura das instituições do Estado na promoção do acesso à Informação.

“O projecto implementado pela ActionAid e a Fundação Apoio Amigo possibilitou o regresso dos observatórios de desenvolvimento depois de



uma paragem de 5 anos e impulsionou o direito à informação através da abertura das fontes e a informação produzida pelas instituições do Estado na Província de Tete já é de fácil acesso para diversos fins”, disse Viola.

Por seu turno, os beneficiários do Projecto referem que com esta iniciativa conseguiram debater as preocupações das comunidades aos diferentes espaços do diálogo e conseguiram algumas soluções. O governo assume o compromisso de continuidade do diálogo para fazer valer o fortalecimento trazido pelo projecto implementado pela ActionAid e FAA em Tete.

“Nós como distrito de Changara assumimos o compromisso de continuidade dos conselhos consultivos para fazer valer os ensinamentos deixados pelo PAANE”, disse o chefe da equipa de planificação do governo do distrito.

O Director da ActionAid Moçambi-

que, Gaspar Sitefane, reconhece e agradece com admiração ao Gabinete do Ordenador Nacional (GON) e Governo da Província de Tete, pela forma como estiveram sempre presentes, abertos, comprometidos e cooperativos na implementação deste projecto e frisou que o encerramento do Projecto não é encerramento de parceria implantada na província de Tete.

“É fundamental frisar que, embora encerremos formalmente este projecto, não encerramos a parceria que temos com a Fundação Apoio Amigo (FAA) e com todas as instituições públicas da província de Tete com as quais trilhamos vários caminhos nos últimos anos.

Acreditamos que Tete é um espaço de grande relevância que merece ser continuamente considerado em nossos esforços para promover uma Sociedade Civil forte e um Diálogo Democrático Sustentável em Moçambique

ActionAid capacita membros da Sociedade Civil em Niassa, em matéria de governação democrática

A Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) capacitou na cidade de Lichinga, província de Niassa, membros da Sociedade Civil em Governação Democrática e Descentralização.

O treinamento foi dirigido pelo Director Executivo da AAMoz, Gaspar Sitifane, e pelo Gestor da Prioridade Estratégica de Governação e Empoderamento Juvenil, Agostinho Bento, e visava entre outros objectivos, explicar aos participantes sobre a estratégia de advocacia-trabalho em rede, governação democrática e descentralização, um processo em vigor no país.

No evento, os participantes tiveram a oportunidade de aumentar as suas capacidades e serem empoderados sobre os diversos passos a tomarem em conta, na elaboração de uma estratégia de advocacia, modelo de governação democrática, assim como o pacote da descentralização, matérias pouco administradas e pouco conhecidas pela Sociedade Civil e população no geral.

Na verdade, tiveram lugar dois treinamentos, o primeiro, contou com a participação dos membros do fórum distrital e provincial de Niassa. Enquanto que, o segundo, decorreu no distrito de Mandimba

e, participaram desta formação os membros do fórum distrital e ONG's nacionais e internacionais que operam naquele ponto do país. No final, as organizações agradeceram pela oportunidade oferecida pela ActionAid Moçambique, pois muitos dos assuntos partilhados não eram do domínio dos participantes. Mas, prometeram que com a formação, foram criadas as base para que as mesmas possam levar a cabo um trabalho bem estruturado e planificado. Pediram para que haja mais espaços de formação porque, estes são necessários para empoderar as organizações.





ActionAid Moçambique e parceiros celebram o regime jurídico do associativismo em Moçambique

A celebração é feita no âmbito da passagem dos 32 anos de aprovação da Lei 8/91, num contexto marcado por restrições do espaço cívico através de elaboração de Lei atentatória a liberdade de associação, perseguição, ameaças e intimidação de activistas, bem como ao bloqueio do direito a manifestação em Moçambique.

Como forma de celebrar a data, a Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) e os seus parceiros realizaram debates nas diferentes províncias do país para uma reflexão e possíveis saídas do actual contexto. A primeira mesa redonda teve lugar na cidade de Tete, realizado pelo parceiro Fundação Apoio Amigo (FAA) que de forma aberta debateu os ganhos e desafios do movimento associativo na província de Tete.

A actividade acontece no âmbito das lutas pela liberdade de Associação levadas a cabo desde 2018 pela ActionAid Moçambique e os seus parceiros de implementação do PAANE (Joint, FAA, MAHLAHLE ORAM e CCM-C.D) com o apoio da União Europeia através do Gabinete do Ordenador Nacional.







RESPOSTA HUMANAITÁRIA



Projecto de oportunidades de emprego garante reinserção socioeconómica de jovens deslocados



Mais do que formar, a Directora do Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC), em Nacala, Muassite Sonjo, entende que, ao seleccionar jovens deslocados e das famílias acolhedoras como beneficiários do projecto "Oportunidades de Emprego para Jovens", o projecto contribuiu para a melhor integração social dos deslocados vindos de Cabo Delgado vítimas do conflito armado.

"O projecto contribuiu para um futuro melhor dos beneficiários, promovendo o aumento da educação e competências, através de formação profissional. Para o IFPELAC a parceria é bem-vinda. Iniciativas como estas devem ser replicadas para uma melhor reinserção socioeconómica de jovens deslocados", afirmou a Directora do IFPELAC que também elogiou a boa convivência entre os jovens deslocados e das famílias acolhedoras.

Já o Coordenador Pedagógico, Issufo Mussa, referiu que a boa convivência entre os formandos, deveu-se ao facto de os formandos e os formadores terem beneficiado de um processo de indução, que fez com que duran-

te a formação, não se percebesse quem é deslocado e quem é família acolhedora, o que permitiu uma melhor integração social e no processo de formação.

O Coordenador Pedagógico do IFPELAC no distrito de Nacala, província de Nampula, falava durante a monitoria através de visita de campo e acompanhamento das acções do projecto que visam perceber o impacto do projecto na reposição do tecido económico e social de deslocados internos vítimas de conflito armado de Cabo Delgado.

"O IFPELAC abraçou e apropriou-se do projecto como sua responsabilidade social para garantir formação dos beneficiários do projecto", disse Issufo Mussa.

De referir que, em parceria com o IFPELAC, a Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) e a Associação Solidariedade Moçambique (SoldMoz) formaram 200 jovens deslocados, actualmente acolhidos no distrito de Nacala, no âmbito do projecto "Oportunidades de Emprego para Jovens" financiado pela Cooperação Bélgica Moçambique.



ActionAid distribui kits de dignidade e material de recreação às raparigas deslocadas em Niassa



Trata-se de produtos de dignidade (pensos higiénicos) para raparigas e diverso material de recreação entregue aos Espaços Amigo da Criança da Escola Primária Acordos de Lusaka, Macalange e Naulala1, Escola Primária de Lugenda, no distrito de Mecula, e Espaço Amigo da Criança da Escola Primária Completa de Utendele, no distrito de Marrupa.

O colectivo de escolas garantiu que

iria fazer a entrega dos kits de dignidade às raparigas, por meio dos seus pais, assim como o bom uso de material desportivo.

Cada Espaço Amigo da Criança recebeu: 4 caixas de pensos higiénicos; 3 caixas de sabão; 1 bola e 1 rede de Volley Ball; 2 bolas de futebol; 2 cordas de saltitar; 1 caixa de A4; 2 resmas de cartolinas; 2 cubos para jogos de quebra-cabeça; 2 guás; 4 silabários; 15 borrachas; 18

afiadores e 12 lápis de cor.

De salientar que, ainda no âmbito do projecto, a ActionAid e ACNUR também fizeram a entrega de kits de dignidade e material de recreação diverso para estimular a aprendizagem e criatividade das raparigas e rapazes do centro de reassentamento de N'jato, distrito de Cuamba e do centro de acomodação de Malica, em Lichinga.

Parceiros do ACNUR procuram melhorar coordenação na resposta humanitária

Trata-se da Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), Humanity and Inclusion (HI) e a Universidade Católica de Moçambique (UCM), que reuniram-se, no escritório da AAMoz em Nampula, com objectivo de melhorar a coordenação na implementação dos projectos financiados pela Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR).

Durante o encontro foi possível verificar a partilha e

troca de experiências, planificação das actividades conjuntas e harmonização da proposta da ficha de referenciamento e encaminhamento de casos de protecção que será submetida esta semana ao ACNUR.

As três organizações esperam que com esta coordenação haja melhoria na qualidade das intervenções de assistência humanitária e que não haja sobreposição de esforço.

Espaço amigo da criança recebe visita de continuadores alusivo a quinzena da criança



O Espaço Amigo da Criança de Marromeu, em Sofala, estabelecido pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), no âmbito do projecto de "Protecção à Criança, financiado pelo Fundo das Nações Unidas Para a Infância (UNICEF) recebeu um grupo de crianças da Organização Continuadores de Moçambique e representantes da Acção Social alusivo a quinzena da Criança.

Na ocasião os continuadores apelaram as crianças a não abandonar as aulas e reforçaram a sensibilização sobre os direitos fundamentais das crianças e as implicações das uniões prematuras e das gravidezes precoces.

"Como crianças temos o direito de estudar para sermos o que queremos amanhã, mas também temos o dever de respeitar o próximo sem discriminação, manter

limpo o ambiente e preservar os espaços públicos. Também é importante não termos medo de denunciar casos de exploração e abuso sexual contra as crianças", apelaram os Continuadores.

Dirigindo-se as crianças a Técnica da Acção Social, Sónia Metombo, felicitou e encorajou as crianças a não abandonarem a escola.

"Todos temos lugar na sociedade e todos temos os mesmos direitos, por isso devemos respeitar a todos e não praticar acções de violência e discriminação. Estudem sempre, não deixem de ir à escola, só assim é que os sonhos se tornarão realidade", disse a representante da Acção Social.

Por seu turno, as crianças, que durante a visita apresentaram actividades de canto e dança, revelaram ter gostado da visita.



PROMOVENDO DIREITOS E MUDANÇAS PARA UMA VIDA DIGNA

www.mozambique.actionaid.org





Representante do ACNUR em Moçambique visita Espaço Amigo da Criança de Corrane

A visita do representante da Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) em Moçambique, Samuel Chakwera, visava acompanhar de perto às actividades realizadas pelas crianças no Espaço Seguro de Corrane (composto por crianças deslocadas de Cabo Delgado vítimas do conflito armado e das comunidades anfitriãs).

Na ocasião, as crianças do Espaço de Recreação apresentaram canções, danças e actividades recreativas como arte com papel, jogos e poesia. E, fizeram menção dos seus direitos e deveres, apelando apoio para continuarem a estudar.

O Espaço Amigo da Criança de Corrane, faz parte de um total de 11 Espaços da Criança estabelecidos pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), na província de Nampula, em parceria com o ACNUR.

O estabelecimento dos Espaços Amigo da Criança tem em vista reforçar a protecção das crianças (deslocadas e comunidades anfitriãs) através da assistência em questões de Apoio Psicossocial, identificação e encaminhamento de casos de protecção, provisão de activida-



des recreativas e de aprendizagem, garantir denúncia e protecção contra exploração e abuso sexual contra as crianças.

De salientar que para além do representante do ACNUR em Moçambique e da Chefe do escritório do ACNUR em Nampula, Irene Omondi, a visita contou com a presença de outros técnicos do ACNUR, Chefe do Posto de Corrane e técnico do Instituto Nacional de Gestão e

Pontos Focais de protecção mais determinadas na sensibilização contra Violência Baseada no Género

A determinação foi manifestada esta quinta-feira, pelas mulheres líderes do Espaço Seguro de Mutavarex em Nampula, durante o encontro de reflexão e reprogramação das actividades no âmbito do projecto de "Protecção aos Deslocados Internos, Comunidades Anfitriãs e Pessoas de Interesse Afectadas pelo Ciclone Gombé" implementado pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) com

fundos da Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR).

O encontro, antecedido por actividades recreativas com as crianças, também contou com uma rápida visita dos técnicos do ACNUR, Ivone Kachidza, Associada de Protecção e Patrick Tamrat Oficial de Protecção.

ActionAid reforça mecanismos de protecção à criança na Zambézia



A Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), esteve engajada no mês de Junho, no reforço aos mecanismos de promoção e protecção dos direitos da criança através da realização nos distritos de Mocuba, Namacurra e Nicoadala, de acções de advocacia, sensibilização e consciencialização dos diversos actores sociais em matérias de direitos das crianças.

Ao nível dos três distritos as actividades consistiram na promoção de instrumentos legais e materiais de protecção à criança, partilha dos mecanismos de denúncia e reclamação de casos de violação dos direitos da criança, sobretudo abuso sexual, exploração infantil e uniões prematuras.

As acções de reforço aos mecanismos de protecção à criança aconteceram em parceria com os governos distritais e envolveu crianças membros dos 17 Espaços Seguros estabelecidos pela ActionAid, sendo 3 com fundos da Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e 14 estabelecidos com o Fundo das Nações Unidas para Criança (UNICEF).

Para além da apresentação de peças teatrais sobre uniões prematuras, danças tradicionais e deposição de flores na praça dos heróis, as crianças partilharam com os governos distritais acções realizadas nos Espaços Amigo da Criança estabelecidos pela ActionAid com fundos do ACNUR e do UNICEF.

ActionAid e ACNUR intensificam sensibilização comunitária sobre protecção contra abuso sexual em Corrane

Com objectivo de aumentar a consciencialização da comunidade dos bairros de reassentamento de Corrane a Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) e a Agência das Nações Unidas para Refugiado (ACNUR) realizaram uma campanha de sensibilização sobre Protecção contra Exploração e Abuso Sexual (PSEA) para que a comunidade seja capaz de identificar e denunciar situações de abusos

e violação dos seus direitos.

Durante as acções de sensibilização as equipas da ActionAid e ACNUR explicaram as comunidades que a ajuda humanitária é gratuita e incentivaram a população a denunciar todo e qualquer tipo de exploração e abuso sexual através da linha verde 1458 (gratuita)." implementado pela UCM.



Beneficiárias de assistência humanitária apontam linha verde como melhor mecanismo de denúncia



As mulheres beneficiárias de assistência humanitária no centro de reassentamento de Corrane, na província de Nampula, apontam a linha verde (1458), como o melhor mecanismo para denunciar casos de Violência Baseada no Género.

De acordo com as beneficiárias, o mecanismo que possibilita relatar diferentes casos de violência, com destaque para a exploração e abuso sexual, permite igualmente aceder a informação sobre as medidas práticas para a redução dos riscos, danos, bem como apoio psicossocial às vítimas.

“Não nos sentimos seguras em usar as caixas de reclamação, para além da exposição no momento em que canalizamos as denúncias e da demora na própria resposta, temos o desafio de escrever, enquanto que, na linha 1458 podemos ligar e denunciar nas nossas próprias línguas”, relataram as mulheres.

Por sua vez, o líder comunitário Janeiro Tandola, disse que os níveis alcançados na consciencialização da comunidade sobre os mecanismos de denúncia, resultam da conjugação de esforços entre diversas entidades.

“A comunidade está mais consciencializada sobre os diferentes mecanismos de denúncia, esse ganho é resultado das diferentes acções de sensibilização realizadas particularmente pelas mulheres do Espaço Seguro estabelecido pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) com fundos da Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR)”, referiu o líder comunitário.

Ainda no quadro das acções em curso visando a redução dos casos de Violência Baseada no Género, em Maio último, as activistas do Espaço Seguro, AAMoz e ACNUR realizaram, em Corrane, uma campanha de sensibilização conjunta sobre Protecção Contra Exploração e Abuso Sexual (PSEA) e divulgação de mecanismos de denúncia, para garantir que as comunidades estejam capacitadas a identificar e relatar os diversos casos de violência.

O evento que reuniu a comunidade beneficiária de assistência humanitária do centro de reassentamento de Corrane, na província de Nampula, contou com a participação de mulheres e raparigas, líderes comunitários, técnicos da AAMoz e ACNUR.



INGD e Acção Social fazem monitoria conjunta aos espaços amigos da criança em Sofala



Com objectivo de verificar as áreas de implementação, testemunhar o impacto e desafios (sobretudo após a montagem das tendas), do projecto de Protecção à Criança, implementado pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) com financiamento do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), teve lugar a monitoria conjunta das actividades de protecção nos Espaços Amigo da Criança de Sombreiro e Amílcar Cabral, no distrito de Caia província de Sofala.

Durante a monitoria, as crianças apresentaram actividades de canto e dança e mostraram-se satisfeitas com a visita.

Por seu turno, a equipa da Acção Social, representada pela Directora da Repartição da Acção Social dos Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS) de Caia, Isabel Goto, e o Técnico distrital do INGD, Marcelino Singano, deixaram recomendações que visam melhorar cada vez mais à Protecção à Criança.

Queremos agradecer a ActionAid e UNICEF por este projecto "Protecção à Criança" e dizer que como governo prometemos manter essa parceria por forma a garantir Protecção as Crianças do nosso distrito, afir-

mou a Directora da Repartição da Acção Social, Isabel Goto.

Já o técnico do INGD, elogiou a iniciativa e apelou a necessidade de se reforçar à questão de baldes de lavagem de mãos visto que o projecto atrai muitas crianças.

"Agradecemos os nossos parceiros, ActionAid e UNICEF, por garantirem um espaço seguro onde as crianças podem brincar enquanto estudam. Vamos continuar a reforçar todas medidas para garantir segurança e protecção as nossas crianças", avançou o técnico do INGD, Marcelino Singano.

De referir que cada espaço conta com 300 crianças, distribuídas em dois turnos (manhã e tarde), com apoio dos Gestores de Casos e Animadores Psicossociais às crianças desenvolvem acções educativas através de actividades lúdicas, danças, cantos, teatros, desenhos, jogos, entre outros.

A monitoria conjunta foi uma iniciativa da Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) e envolveu a Acção Social, Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD), líderes comunitários e a equipa de protecção à criança da AAMoz em Sofala.



PMA realiza visita de monitoria e avaliação ao projecto ICRM em Sofala

Como forma de aferir o nível de execução do projecto de Gestão Integrada de Riscos Climáticos (ICRM), implementado pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) com fundos da KOIKA num consórcio liderado pelo Programa Mundial de Alimentação (PMA) realizou uma visita de monitoria as comunidades (do ano 1) beneficiárias do projecto no distrito de Caia, província de Sofala.

A monitoria abrangeu as comunidades de Nhacerozero; Nsona; Ntopa; Sombe e Macualo, e contou com uma delegação constituída pelos técnicos do PMA vindos de Maputo e Beira, técnicos da AAMoz, Serviço Distrital de Actividades Económicas (SDAE) e o monitor distrital de Caia.

De referir que, dos cinco dias de monitoria, os primeiros dois foram reservados para o treinamento dos técnicos da AAMoz e do SDAE, em matérias de literacia financeira, com destaque para o uso de calendário sazonal e plano doméstico. Os participantes deverão replicar os conhecimentos adquiridos.

O calendário sazonal visa, fazer uma breve previsão das 3 estações (sementeira, fome e colheita) visto que muitos dos produtores quando chega a fase de Julho a Setembro clamam pela falta de alimentos e valores.

Feita uma boa aplicação do calendário sazonal o produtor será capaz de identificar e prever os meses de défice e de excesso com isso ajudará o mesmo a saber fazer o uso dos recursos, e como uma das saídas para esta realidade é a realização da poupança e



investimentos onde chegado o momento de défice o produtor terá um valor poupado e investido para suprir as suas necessidades.

Salientar que no âmbito do projecto, a AAMoz estabeleceu um total de 40 grupos de poupança, sendo 20 grupos do ano um (2022) e 20 do ano dois (2023). E durante a monitoria as comunidades partilharam que através da iniciativa de poupança foi possível iniciar pequenos negócios e prometeram continuar a poupar visto que já conseguem ver os benefícios da iniciativa.

A AAMoz e o PMA pretendem que através do programa de resiliência haja redução de perdas agrícolas, segurança alimentar e meios de subsistência dos beneficiários do projecto, no distrito de Caia, província de Sofala.

500 produtores beneficiam de sementes de hortícolas e fruteiras em Sofala

A distribuição das sementes acontece no âmbito do projecto de "Gestão Integrada de Riscos Climáticos (ICRM)" implementado pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), em Sofala, com fundos da Koica, num consórcio liderado pelo Programa Mundial para a Alimentação (PMA).

Trata-se de sementes de 5 culturas: tomate, cebola, couve tronchuda, repolho e Piripiri, distribuídas a 500 agricultores dos quais, 279 mulheres e 221 homens. Para além de sementes de hortícolas, a ActionAid

alocou, para os mesmos beneficiários, 500 mudas de fruteiras, sendo: 125 mudas de Mangueiras; 125 mudas de Laranjeiras e 125 mudas de papaeiras.

De referir que com esta distribuição, totalizam 1000 agricultores que beneficiam da assistência do projecto, dos quais, 500 (272 mulheres e 228 são homens) do ano 1 (2022) que receberam treinamento de uso dos viveiros e 500 do presente ano, que estão no processo de capacitação tornando-se assim como membros beneficiários de viveiros comunitários.

1.200 produtores de Cabo Delgado beneficiam de bombas de irrigação e insumos agrícolas



A Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) em coordenação com KickStart distribuiu bombas de irrigação e insumos agrícolas a 1.200 beneficiários para o arranque do processo de produção agrícola nos distritos Chiúre, Montepuez, Metuge e Mueda.

Cada distrito recebeu uma quantidade de 12.000 gramas de sementes de hortícolas diversas (Couve, Pimenta, Cebola, Repolho, Tomate e Alface) e 100 bombas de irrigação, sendo que, ainda no âmbito do projecto, prevê-se a distribuição de enxadas sem cabo, catanas de cabo de madeira, fita-métricas e rolos de corda para demarcação de campos de produção, delimitação e sementeira em linhas.

A distribuição dos meios de produção acontece no âmbito do Projecto de Resiliência Comunitária e Empoderamento de Jovens na Província de Cabo Delgado, um consórcio entre a AAMoz, KickStart e Viamo, financiado pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

De referir que antes do processo de distribuição, foram realizadas sessões de treinamento e demonstrações de

uso da bomba de irrigação moneymaker, sendo que cada bomba, vinha acompanhada por 1 mangueira de saída de 20 metros, um tubo de sucção de 9 metros e 1 Surge Chamber (botija de captação).

Espera-se com a distribuição de insumos e bombas de irrigação haver aumento da produção de alimentos para garantia da segurança alimentar e geração de renda através da venda de excedentes agrícolas, reduzindo assim os níveis de desnutrição no seio das famílias dos beneficiários do projecto e das comunidades adjacentes por meio de consumo de alimentos naturais e saudáveis; aumentando assim a capacidade de diversificação alimentar nas famílias mediante a combinação de alimentos ricos em nutrientes e saudáveis, dentre eles as hortícolas e leguminosas.

De salientar que o projecto visa melhorar as taxas de emprego, segurança alimentar, rendimento, conhecimento e resiliência para resistir a futuras catástrofes naturais e provocadas pelo homem na Província de Cabo Delgado.



Formados e graduados 355 jovens deslocados em Nampula

Em parceria com o Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC), a Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) e a Associação Solidariedade Moçambique (SoldMoz) formaram e graduaram 355 jovens, nos cursos de electricidade, serralharia civil, canalização, pedreiros, cozinha e pastelaria, corte e costura, informática, refrigeração e climatização.

Trata-se de 249 mulheres e 106 homens deslocados por conta dos conflitos armados em Cabo Delgado, actualmente acolhidos na província de Nampula, que beneficiaram de bolsas de estudo, no âmbito do projecto "Oportunidades de Emprego para Jovens" financiado pela Cooperação Bélgica Moçambique.

Falando à margem da cerimónia de graduação, a Directora de Programas na AAMoz, Márcia Cossa encorajou aos jovens deslocados, beneficiários do projecto, a não desistir dos seus sonhos.

"Assegurar que todos consigam trabalho, seja por via de emprego ou auto-emprego, é a nova aposta. Força jovens, não desistam nunca dos seus sonhos", encorajou Márcia Cossa.

A Directora de Programas, disse ainda que, é motivo de felicidade "poder contribuir, através do projecto, para a carreira profissional dos 355 jovens beneficiários do projecto Oportunidades de Emprego para Jovens".

Já, o Director Executivo da SoldMoz, António Mutoua, desafiou os graduados a apostar no auto-emprego "Assumam esta formação como oportunidade de lançarem-se para o auto-emprego que na essência contribuirá para melhoria das suas condições de vida e criação de pequenas empresas para empregar outros", disse António Mutoua.

Por seu turno, os graduados prometeram colocar em prática os ensinamentos adquiridos durante a formação.

"A vida, a província, o país, os desafios da globalização



esperam por nós. Estamos prontos", disse Ancha Ibraimo, no seu discurso em representação dos graduados.

De salientar que a cerimónia de graduação foi orientada pelo Secretário de Estado da Juventude e Emprego, Oswaldo Petersburgo.

Na ocasião, o Secretário de Estado da Juventude e Emprego, enalteceu o contributo da ActionAid e Solidariedade, e realçou a importância da formação profissional no aumento da produção e produtividade.

"Formar e graduar 450 pessoas é dar esperança a 450 famílias", disse Oswaldo Petersburgo, na cerimónia de graduação de 450 jovens, sendo 355 beneficiários do projecto "Promovendo Oportunidades de Emprego para Jovens", implementado pela AAMoz através do seu parceiro SoldMoz financiado pela Cooperação Bélgica em Moçambique, que visa melhorar a auto-suficiência e os meios de subsistência dos jovens internamente deslocados e das comunidades de acolhimento nas províncias de Nampula, Niassa e Cabo Delgado.

De referir que a AAMoz e SoldMoz vão disponibilizar aos formados kits de auto-emprego para iniciarem com as suas iniciativas económicas.



ActionAid, ACNUR e Mulheres do Espaço Seguro, fazem sensibilização em Rapale

Sob liderança das mulheres do Espaço Seguro do Centro de Acomodação de Rapale Sede, a Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e os líderes comunitários, realizaram uma campanha de sensibilização sobre Protecção Contra Exploração e Abuso Sexual (PSEA) para aumentar a consciencialização das comunidades, de forma que estas sejam capazes de identificar e denunciar situações de abusos e violação dos seus direitos. A campanha de sensibilização conjunta consistiu na partilha de mensagens-chave de protecção contra exploração e abuso sexual e mecanismos de denúncia através da linha verde 1458 (gratuita) para todo e qualquer tipo de caso de exploração e abuso sexual, e linha 116 (grátis) para denúncias de casos de exploração e abuso sexual contra as crianças.'

Durante as acções de sensibilização, a comitiva composta pelos técnicos da ActionAid e ACNUR, líderes comunitários e pontos focais do Espaço Seguro das Mulheres e Raparigas, do Centro de Acomodação de Rapale, dentre várias intervenções, explicaram as comunidade que a ajuda humanitária é gratuita e sobre a política de tolerância zero em relação à exploração e abuso sexual.

Mensagens como: "diga não a troca de assistência por sexo; é proibido fazer sexo com beneficiário; diga não a qualquer troca de favores para receber apoio humanitário e apelo a denúncia" foram partilhadas em português e Emacua, kimuani, chimakonde e suahile, durante as acções de sensibilização conjunta, em Rapale.

As acções de sensibilização acontecem no âmbito do projecto de Protecção implementado pela ActionAid com financiamento do ACNUR, que visam reforçar a protecção de mulheres, raparigas e crianças por via de acções de aconselhamento, assistência em questões de Apoio Psicossocial, Violência Baseada no Género, encaminhamento de casos para os serviços apropriados e gestão de casos de desastres naturais.





Organizações desenvolvem mensagens sobre melhores práticas agrícolas em Cabo Delgado



O consórcio liderado pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) que integra a Viamo e Kickstar na implementação do Projecto “Resiliência Comunitária e Empoderamento Socioeconómico de Jovens na Província de Cabo Delgado” realizou na cidade de Pemba, um workshop sobre o desenvolvimento de mensagens-chave sobre as melhores práticas agrícolas, plantação, fertilização, gestão de pragas e medidas de adaptação às alterações climáticas.

A iniciativa junta na mesma sala os principais interessados na identificação e desenvolvimento de um total de 30 mensagens-chave e prioritárias para a mudança de comportamento e adopção das melhores práticas agrícolas. Estas mensagens serão divulgadas através da plataforma da Viamo (Serviço 3-2-1) que pode ser usada através de um telemóvel.

Segundo o facilitador da Viamo, Morian Chiluvane, as mensagens desenvolvidas serão disponibilizadas a nível nacional, através da plataforma do Serviço 3-2-1 em português, Makonde, Macua e Sena.

Por seu turno, o Gestor do Projecto, Zefanias Arone, frisou que este encontro surge à margem do projecto “Resiliência Comunitária e Empoderamento Socioeconómico de Jovens, financiado pela Agência dos Estados

Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) que pretende entre outros objectivos aumentar a segurança alimentar, produtividade e renda de 7.500 jovens através do uso de agricultura irrigada.

“A ActionAid é o líder do consórcio. A Kick Start está na componente de agricultura (irrigação) e Viamo com a vertente comunicação (Adaptação de mensagens-chave para os produtores). No entanto, este workshop é facilitado por três colaboradores da Viamo. Com base nas experiências e materiais disponíveis, serão listadas e discutidas as barreiras que influenciam o comportamento actual do público alvo”, disse Arone.

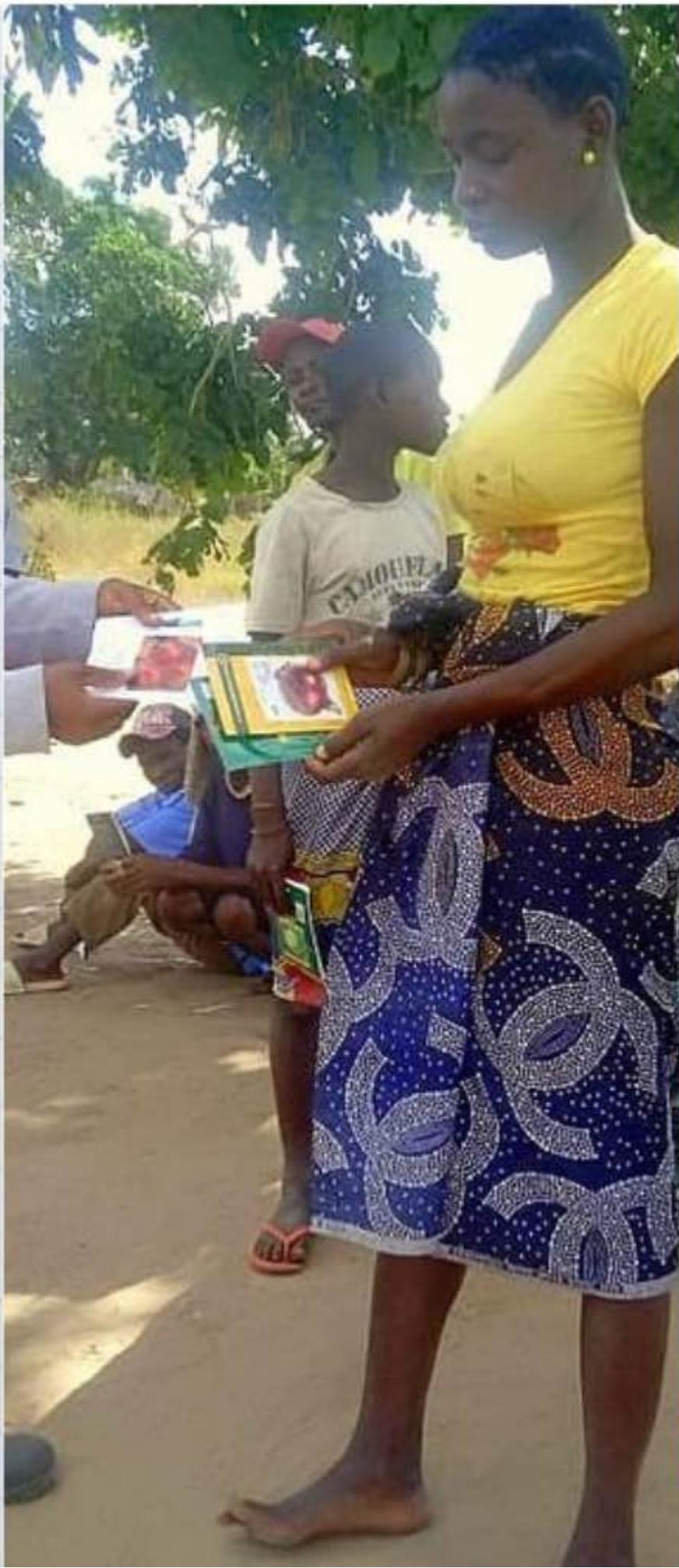
Participam no encontro o Ponto Focal da Direcção Provincial de Agricultura, Ponto Focal da Direcção Distrital de Agricultura por extensão de cada distrito de imple-

mentação do projecto, quatro (4) Assistentes do Projecto, dois (2) representantes da ActionAid e KickStart, o Oficial de Comunicação da ActionAid, representante do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres provincial e três (3) representantes da Viamo. O Workshop foi antecedido por uma visita de campo nos dias 03 e 04 de Agosto aos distritos de Metuge e Chiúre para conhecer e manter um contacto interpessoal com os principais beneficiários do projecto.

O workshop terá duração de 5 dias e incluiu a apresentação da plataforma da Viamo (Serviço 3-2-1) e o processo de desenvolvimento do conteúdo para a criação de mensagens destinadas a mudança de comportamento. Refira-se que o projecto “Resiliência Comunitária e Empoderamento Socioeconómico de Jovens na Província de Cabo Delgado” pretende melhorar as taxas de emprego, segurança alimentar, renda, conhecimento e resiliência para resistir a futuros choques naturais e causados pelo homem para as pessoas que vivem na província de Cabo Delgado.



PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO



Camponeses recebem sementes de cereais e tubérculos no distrito da Manhiça

Camponeses afectos a União das Cooperativas Agrícolas da zona de 3 de Fevereiro, no distrito da Manhiça, em Maputo, receberam sementes de hortícolas para a produção, financiadas pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) através do Núcleo Académico para o Desenvolvimento da Comunidade (NADEC). Serão contemplados, ao todo, 8 associações de camponeses que perderam os seus campos agrícolas na sequência das cheias que afectaram o distrito da Manhiça com sementes de feijão-nhamba, feijão manteiga, milho amarelo, rama de batata-doce, semente de repolho, alface, cebola, tomate, couve e feijão-verde. Na ocasião a directora de programas da AAMoz, Márcia Cossa, explicou que esta ajuda vai reiniciar um novo ciclo de produção para os camponeses que perderam quase tudo.

“Quando chegamos a zona de Francisco Manyanga constatamos existir uma área de culturas que não estava na água, mas não se tinha como chegar lá. O que nós pensamos todos os anos, é que, nas zonas baixas têm tido cheias, por que não começamos a produzir na zona alta. Esta ajuda é mesmo para reiniciar o novo ciclo de produção”, disse Cossa.

Por seu turno, os camponeses mostraram-se muito felizes e animados por receberem as sementes.

José Macie lidera 30 camponeses da associação Francisco Manyanga, conta que perderam tudo com a subida do caudal do rio Chuenca.

“Ficamos muito prejudicados com as chuvas. Não tínhamos como chegar as nossas machambas. Se tivéssemos barco talvez poderíamos ver de perto se



existia algo para recuperar. No entanto, as sementes que hoje recebemos irão ajudar a nos reerguermos das perdas que tivemos”, disse Macie.

No local, os camponeses e os colaboradores da ActionAid e NADEC procederam ao lançamento de viveiros de hortaliças sob supervisão do técnico do NADEC Júlio Muthemba. O exercício consistiu no enchimento de substrato orgânico no tabuleiro, lançamento da semente no tabuleiro, rega e transporte até a estufa, local onde a planta vai ter um desenvolvimento vigoroso, livre de pragas.

Importa referir que no distrito da Manhiça houve registo de 1000 hectares de culturas diversas inundadas.





Vice-ministro do mar, águas interiores e pescas visita iniciativa de replantio de mangais em Macaneta



O Vice-ministro do Mar, Águas Interiores e Pescas, Henriques Bongence, visitou a iniciativa de replantio de mangais em Macaneta, no distrito de Marracuene, província de Maputo.

A visita enquadra-se no âmbito do Dia Mundial dos Oceanos, que este ano celebra-se sob o lema “Planeta Oceano: As marés estão mudando” e contou com a presença do Administrador do distrito de Marracuene, Shafee Sidat, Directora de Programas da Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), Márcia Cossa, representante da Agência Andaluza de Cooperação Internacional e Desenvolvimento, representantes do Serviço Provincial de Actividades Económicas, colaboradores do Núcleo Académico para o Desenvolvimento da Comunidade (NADEC), activistas, líderes comunitários e membros da comunidade.

A iniciativa é levada a cabo pela Agência Andaluza de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AACID) e implementada pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), NADEC e Bosque y Comunidade com apoio do governo.

Intervindo na ocasião, o Ministro do Mar, Águas Interiores e Pescas, Henriques Bongence, explicou que a cerimónia central do Dia dos Oceanos, iniciou com uma visita ao campo de plantio de mangais, por ser de extrema importância para a produção de espécies marinhas.

“O nosso país possui cerca de 300 mil hectares de

mangais. A nível do mundo, estamos em 13º lugar, e em África estamos em 3º lugar. Por isso, queremos dizer que o mangal é importante para o nosso país”, frisou o Vice-ministro.

Já o administrador do distrito de Marracuene, Shafee Sidat, defende que o Dia Mundial dos Oceanos é importante porque nos recorda a beleza e vitalidade dos nossos mares e “nos ajuda a reflectir sobre a necessidade de proteger e preservar o ecossistema que sustenta a vida do nosso planeta.

A representante do Agência Andaluza de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AACID), Ester Hernández, referiu que esta iniciativa de restauração do Mangal “constitui uma acção importante pelo seu impacto presente e futuro na protecção dos ecossistemas”, bem como na contribuição da manutenção do habitat.

Por seu turno, a Directora de Programas da AAMoz, Márcia Cossa, lembrou que o projecto tem realizado acções de sensibilização sobre a importância do mangal, preservação, uso de forma sustentável e sua utilidade para o desenvolvimento da comunidade.

“Temos fomentado a réplica dos mangais e treinamento das comunidades para garantir a sua sustentabilidade. Treinamos membros da comunidade que têm aprendido a seleccionar as sementes e plantas para o plantio”, explicou a Directora, salientando que a cerimónia coincide com o lançamento da segunda campanha de reflorestamento do mangal.

Importa referir que para o projecto de reflorestamento de mangais foram investidos cerca de 11 milhões de meticais e o seu término está previsto para Dezembro deste ano, com o replantio de 10 hectares de mangal. Até agora, foram replantados 8 hectares.





Beneficiários fazem balanço positivo dos projectos implementados pela ActionAid em Manhica



Os beneficiários dos projectos implementados pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), através do Núcleo Académico para o Desenvolvimento da Comunidade (NADEC), na Localidade de 3 Fevereiro, no distrito da Manhica, província de Maputo, fazem um balanço positivo das actividades levadas à cabo pela organização desde o início das actividades naquele ponto do país.

Esta constatação surge à margem do encontro com os beneficiários dos projectos implementados pela AAMoz, através do NADEC, que juntou mais de 50 pessoas entre camponeses, raparigas, rapazes, membros do Reflect e beneficiários do mecanismo do patrocínio.

O encontro visava entre outros objectivos, avaliar de forma conjunta, os sucessos e desafios na implementação das acções do actual Plano Estratégico 2018 – 2023.

Eva Ngoenha, camponesa da União das Cooperativas Agrícolas da Zona de 3 de Fevereiro, disse que o apoio da AAMoz tem sido crucial na promoção dos direitos das mulheres e no combate à violência Baseada no Género (VBG).

"Através das sensibilizações sobre violência e igualdade de género, conseguimos ver mudanças na comunidade.

É muito difícil uma pessoa mudar de comportamento de dia para noite, mas hoje, é possível ver que o trabalho realizado nas nossas comunidades tem efeitos positivos, como por exemplo, aumento de casos de denúncia sobre violência", explicou.

Já Ciara Mateus, aluna da 8ª classe, defende que a família é a base para melhor resposta aos casos Violência Baseada no Género (VBG) e prostituição infantil no distrito.

"Por exemplo, quando uma rapariga pede dinheiro ao pai para comprar caderno, lápis e caneta e, este não dá, prefere ir buscar outras soluções, como a prostituição. Por via disso, quando um rapaz aparece, e quer namorar, as raparigas aceitam, porque este vai dar algum dinheiro", explicou.

Já José Macie, entende que o NADEC e AAMoz deveriam continuar a apostar na

agricultura, fonte de subsistência de centenas de famílias do distrito, para combater a fome.

"Nós temos terras para agricultura nas zonas altas e baixas, mas neste momento, precisamos de sementes e de sistemas de irrigação. Os mais jovens também podem se dedicar a agricultura, estamos abertos a ceder algum espaço para eles", disse Macie, acrescentando que um dos grandes desafios tem que ver com a legalização dos seus espaços para a prática de agricultura.

Por seu turno, a Directora de Programas da AAMoz, Márcia Cossa, disse que o encontro pretende aferir o grau de satisfação das actividades implementadas.

"A ActionAid tem um plano estratégico de cinco anos e, estamos a chegar ao fim. Por isso, precisamos sentar e ver se estamos a fazer bem, se as áreas são certas para a comunidade de 3 de Fevereiro ou se trouxemos alguma mudança", explicou.

Cossa explicou aos beneficiários que os fundos do mecanismo de patrocínio tendem a reduzir nos últimos anos o que poderá comprometer na realização de algumas actividades.

Apicultores de Marracuene beneficiam de colmeias e equipamento de protecção individual



São no total 15 apicultores da comunidade de Muntanhana no distrito de Marracuene, que após uma formação básica beneficiaram de 45 colmeias, sendo 3 para cada, com o objectivo de melhorar as condições de vida e sustentabilidade ambiental na província de Maputo.

Além das colmeias compostas por três cavallentes, um esporão, uma tábua de apoio, vinte lâminas de serra, 3.5 kg de serra bruta, um raspador e uma escova para abelhas, os apicultores receberam equipamento de protecção individual composto por fato macaco, par de luvas, par de botas de borracha e fumigador inox.

Com estes kits, pretende-se que os apicultores da comunidade de Muntanhana contribuam para a preservação das florestas de mangal, potenciando a produção de mel para geração de rendimento no lugar da devastação para carvão, lenha, madeira, entre outros.

O Administrador do distrito de Marracuene, Shafee Sidat, encorajou os apicultores a fazer o bom uso do equipamento, com vista a garantir a produção do mel e desenvolvimento do distrito.

Já a Gestora de Programas na ActionAid, Clotilde Noa, disse que esta é a segunda actividade semelhante, após outra distribuição de colmeias no distrito da Manhica, localidade de Chichongue, onde neste momento a comunidade já faz a venda do mel, e espera que o mesmo aconteça em Muntanhana, principalmente para contribuir no empoderamento da mulher e reflorestamento dos mangais.

Estiveram presentes no local, o Administrador do distrito de Marracuene, Shafee Sidat, Gestora de Programas na ActionAid, Clotilde Noa, representantes da Bosque Y Comunidad, Jaime Cobo, representantes do NADEC, Chefe do Posto, Chefe da Localidade e alguns membros da comunidade de Muntanhana.

Esta actividade insere-se no âmbito da implementação das actividades do projecto “Melhoria das capacidades produtivas com base na gestão sustentável do mangal e o empoderamento das mulheres e jovens nas comunidades de Macaneta, Gadzene, Macavule e Muntanhana, no distrito de Marracuene”, levado à cabo pelo Núcleo Académico para o Desenvolvimento da Comunidade (NADEC) em parceria com a Bosque Y Comunidad e ActionAid Moçambique, com o financiamento da Agência Andaluza de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AACID).

Importa referir que para o projecto de reflorestamento de mangais foram investidos cerca de 11 milhões de meticais e o seu término está previsto para Dezembro deste ano, com o replantio de 10 hectares de mangal. Até agora, foram replantados 8 hectares.



50 famílias beneficiam de sementes agrícolas na comunidade de Muntanhana



São no total 50 famílias da comunidade de Muntanhana, distrito de Marracuene, província de Maputo, que beneficiaram de Kits compostos por sementes agrícolas contendo 150kg de milho amarelo, 150kg de feijão-nhamba, 150kg de feijão-manteiga, 150kg de amendoim e 500 mudas de ananaseiro, distribuídos 3kg de cada insumo a cada família. Além das sementes, cada beneficiário recebeu uma enxada sem cabo para apoiar na sementeira e cultivo na machamba.

Na sua intervenção, o Administrador do Distrito de Marracuene, Shafee Sidat, fez referência à importância que a ActionAid Moçambique, NADEC e Bosque y Comunidad têm para o desenvolvimento do distrito de Marracuene, pelas várias acções que têm realizado naquele distrito.

“Há pouco tempo estivemos aqui a apoiar os nossos filhos na distribuição de colmeias, e contamos com os mesmos parceiros para esta actividade. Nós o governo sabemos que devemos trabalhar para o desenvolvimento do nosso distrito, e fazemos de tudo para ter parceiros para apoiar a população, e queremos continuar a trabalhar com eles”, disse Shafee Sidat.

Satisfeito pela recepção do kit, Alberto Mavota, agradece pelo apoio dado e diz que vai aproveitar o máximo das sementes para ver suas machambas cheias de produção. “Quero agradecer aos envolvidos nesta actividade, o governo e seus parceiros, que nos ajudaram muito. Nós como produtores devemos valorizar este esforço, cultivando e reservando sementes para próxima época de sementeira, para que amanhã não peçamos o mesmo tipo de ajuda”, concluiu o beneficiário.

Alice Cossa, também beneficiária das sementes e enxada, não escondeu a sua satisfação ao afirmar que “estou muito feliz, assim que recebi estas sementes vou semear, uma parte será para o consumo e a outra irei guardar de reserva para semear em outra época”, disse.

Após esta actividade de entrega das sementes agrícolas, a equipa técnica do NADEC vai dar acompanhamento do processo de lançamento das sementes às famílias produtoras e fazer a criação de campo de demonstração de resultados para garantir a disseminação das técnicas sobre agricultura de sequeiro na comunidade de Muntanhana.

Participaram do evento o Administrador do Distrito de Marracuene, representantes da ActionAid Moçambique, NADEC e SDAE, Chefe do Posto, Secretário do bairro e alguns membros da comunidade de Muntanhana.

Esta actividade insere-se no âmbito da implementação das actividades do projecto “Melhoria das capacidades produtivas com base na gestão sustentável do mangal e o empoderamento das mulheres e jovens nas comunidades de Macaneta, Gadzene, Macavule e Muntanhana, no distrito de Marracuene”, levado à cabo pelo NADEC em parceria com a Bosque Y Comunidad e ActionAid Moçambique, com o financiamento da Agência Andaluza de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AACID).

Conselho Cristão realiza visita aos membros do Conselho Consultivo do distrito de Chibuto



O Conselho Cristão de Moçambique (CCM-GAZA) realizou no âmbito do Programa de empoderamento juvenil (SPA II), no Posto Administrativo de Malehice, distrito de Chibuto, província de Gaza, uma visita de cortesia ao Conselho Consultivo Local, para dentre vários objectivos, perceber de perto, a operacionalização do guião de funcionamento dos Conselhos Locais e a periodicidade das sessões.

O evento contou com a participação de 43 pessoas, dos quais 11 jovens e 32 adultos, dentre eles o chefe da Localidade de CoKa Missava, Líderes Comunitários, membros do Conselho Consultivo da Localidade, representantes dos jovens, mulheres e membros do Comité Local de Co-gestão e do Comité de Saúde.

Trata-se de uma actividade que tem como objectivo apoiar jovens e suas organizações a adquirirem capacidades e habilidades de fazer "lobby" e advocacia, por

forma a participarem nos espaços de tomada de decisão, bem como influenciar a agenda de desenvolvimento local pro-juventude. Esta acção permitirá que os jovens usufruam dos direitos fundamentais, através de melhorias no acesso aos programas e serviços públicos sensíveis ao género de qualidade, bem como influenciar o governo para a abertura do espaço democrático.

No encontro, os intervenientes abordaram as experiências do funcionamento do Conselho Local, sobretudo a sua metodologia, com realce para os dois encontros anuais previstos no regulamento do funcionamento do mesmo e a ocorrência de sessões extraordinárias, em virtude das preocupações dos jovens e das mulheres, como, o acesso aos serviços públicos sensíveis ao género.

Os intervenientes observaram que houve uma melhoria nos serviços sensíveis ao género nos anos 2018 a 2023

Jovens recolhem lixo na praia do Wimbe em Pemba



Jovens da cidade de Pemba, na província de Cabo Delgado juntaram-se para levar à cabo uma jornada de limpeza na praia do Wimbe.

Esta acção foi organizada pelo Movimento Activista Moçambique (MAM), braço Juvenil da Associação ActionAid Moçambique (AAMoz).

Para além da remoção do lixo, os jovens do MAM apro-

veitaram a oportunidade para sensibilizar os Municípios da urbe sobre a importância da gestão de resíduos sólidos e manter às praias limpas.

Participaram nesta actividade um total de 52 jovens activistas oriundos de organizações que operam na província.

Movimento Activista realiza jornada de limpeza e sensibilização na Matola



No âmbito das Celebrações do Mês da Juventude, o Movimento Activista Moçambique (MAM), braço juvenil da Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), realizou em parceria com o Conselho Municipal da cidade da Matola uma jornada de limpeza no bairro Tâmega. Esta acção é desenvolvida no âmbito das Celebrações do mês da juventude, sob o Lema: "Competências Verdes para a Juventude, rumo a um Mundo Sustentável".

Estiveram envolvidos nesta actividade cerca de 34 pessoas das quais: funcionários do Conselho Municipal da cidade da Matola, membros da comunidade local e Activistas.



Movimento Activista debate sobre o papel dos jovens nos processos de tomada de decisão e eleições em África

Com objectivo de incentivar a participação dos jovens nos espaços de tomada de decisão, sobretudo, nos pleitos eleitorais, em África, o Movimento Activista Moçambique (MAM) braço Juvenil da Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), realizou marchas e encontros de reflexão, no âmbito das celebrações do dia de África.

Através destes encontros, o MAM criou espaços de debate e troca de experiências entre jovens da Sociedade Civil sobre o papel da juventude africana nos espaços de tomada de decisão e nas eleições em África.

A líder do Movimento, Etelvina Matusse, avalia de forma positiva as acções de reflexão realizadas pelos jovens um pouco por todo o país, com destaque para as províncias de Maputo, Niassa e Zambézia.

“Apesar de estarmos num momento de fechamento do espaço cívico em Moçambique, conseguimos a aprovação do município para o exercício do direito a manifestação, e considero que a passividade da carta enviada ao município terá contribuído para aprovação”, disse Etelvina Matusse.

A líder do MAM, lamentou, entretanto, a aprovação tardia da carta.

“Devido à aprovação tardia da carta houve pouco tempo para disseminação da realização da passeata, contudo, foi de mais-valia, pois houve uma participação massiva dos activistas e a marcha decorreu sem sobressaltos”, avançou Etelvina Matusse para depois agradecer a ActionAid pelo apoio, bem como ao Centro de Teatro do Oprimido (CTO), onde jovens da Sociedade Civil de forma híbrida (presencial e virtual) participaram dos debates de reflexão.

Refira-se que as acções do MAM aconteceram no âmbito das celebrações do dia de África, sob lema “África sem fronteiras”.



ACJPD e ActionAid promovem palestras sobre direitos e deveres das crianças em Alto Molócuè



A Associação Centro Juvenil Padre Dehon (ACJPD) em parceria com Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) promoveu, várias acções, com destaque para sessões de palestras, com objectivo de consciencializar e sensibilizar as comunidades sobre a promoção e protecção dos direitos e deveres da criança, sobretudo no espaço cibernético.

As sessões de divulgação dos Direitos da Criança enquadram-se no âmbito das celebrações da quinzena da criança, que decorreram de 1 de Junho (Dia Internacional da Criança) a 16 de Junho (Dia da Criança Africana). As actividades de encerramento das celebrações da

quinzena da criança, no Posto Administrativo de Nauela (Distrito de Alto Molócuè), e contaram com a participação de centenas de crianças, com destaque para 15 do parlamento infantil, 50 do clube da rapariga e 50 da sede de Nauela.

Para além da palestra orientada pelas crianças do parlamento infantil, durante a actividade foi possível realizar debates e diversas actividades recreativas como concursos sobre cultura geral, dança, cânticos, declamação de poesia, entre outras.

Centenas de crianças do distrito de Lugela beneficiam de palestra sobre seus direitos e deveres

Sob o lema "Por uma sociedade comprometida com a protecção da criança", o Comité Diaconal Evangélico para o Desenvolvimento Social (CODESA), parceiro de implementação da ActionAid Moçambique na Zambézia, reservou o dia da Criança Africana, para se juntar às crianças do distrito de Lugela e celebrar pela passagem do dia.

Durante a celebração, foram apresentados e debatidos temas como direitos e deveres das crianças, violência, discriminação, uniões prematuras, trabalho infantil e uma explicação do significado do Dia do Massacre da Mueda.

Na discussão, mereceu destaque o tema sobre uniões prematuras onde afirmou-se que é um dos males mais assentes na comunidade e que o combate é de carácter obrigatório, e mesmo assim, tem se notado um fraco compromisso por parte dos líderes locais no combate, uma vez que nota-se um "apadrinhamento" de alguns líderes em algumas denúncias e o caso perde o devido acompanhamento.

Outro tema não menos importante e debatido no evento, foi sobre o trabalho infantil, onde concordou-se que deve haver consciencialização dos pais e encarregados de educação, pois são eles que, por falta de informação, contribuem no incentivo da criança ao trabalho infantil e consequentemente eleva-se o índice de desistência da criança nas escolas.

O evento que tinha como objectivo principal, a reflexão sobre o engajamento da comunidade na protecção e divulgação dos direitos da criança, juntou cerca de 165 participantes, dos quais 118 crianças dos clubes da rapariga, oriundos das 10 comunidades do Posto Administrativo de Munhamade.



FICHA TÉCNICA

Coordenação Executiva:

Gaspar Sitefane

Coordenação Editorial:

Márcia Cossa

Redacção:

Hélio Manhiça

Paulo Da Graça

Térica Vilanculo

Mirna Chitsungo

Rafael Nhantumbo

Layout:

Hélio Manhiça

Fotografias

Associação ActionAid Moçambique

Para mais informação

Helio.Manhica@actionaid.org

act:ionaid

Associação ActionAid Moçambique

Rua Coronel Aurélio Benete Manave, 208

CP - 2608, Maputo - Moçambique

+258 21 31 4342/+258 21 314345

+258 82 30 94310/+258 82 32 535580

Website:

www.mozambique.actionaid.org